

**ACTA N.º 23/2006  
DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA  
MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS, REALIZADA  
EM 29 DE NOVEMBRO DE 2006**

-----Aos vinte e nove dias do mês de Novembro do ano de dois mil e seis, nesta Vila de Porto de Mós, nos Paços do Concelho e Sala de Sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Presidente JOÃO SALGUEIRO, secretariada pelo Secretário Municipal NEUZA JOSÉ DOS REIS MORINS, achando-se presentes os Vereadores Senhores, ANTÓNIO JOSÉ JESUS FERREIRA, ALBINO PEREIRA JANUÁRIO, IRENE MARIA CORDEIRO PEREIRA, RUI AUGUSTO MARQUES DA SILVA PEREIRA NEVES, JOÃO JOSÉ CONCEIÇÃO ALMEIDA E JORGE MANUEL VIEIRA CARDOSO. ---

-----À hora marcada e depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, tendo sido tratados os seguintes assuntos:-----

-----A Câmara Municipal deliberou marcar uma reunião extraordinária para dia sete de Dezembro do corrente ano, pelas catorze horas e trinta minutos, para discussão da carta educativa.-----

-----**APROVAÇÃO DA REDACÇÃO FINAL DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR** – Após análise da acta da reunião anterior, foi a mesma aprovada na sua redacção final.-----

**OBRAS PARTICULARES**

-----**PROC.º N.º 355/1992 – REQUERENTE** – Amélia Vicente de Matos, requer a legalização de uma vacaria, sita no lugar e freguesia de Mendiga.-----

-----Deliberado deferir, condicionado ao parecer dos Serviços Técnicos.-----

-----**PROC.º N.º 291/2003 – REQUERENTE** – Vodafone Portugal, Comunicações Pessoais, S.A., requer autorização para instalação de uma estação de Radiocomunicações Transportável, em Chão da Feira, freguesia de Calvaria de Cima.-----

-----Deliberado deferir.-----

-----**PROC.º N.º 357/2003 – REQUERENTE** – Fernando José Rosa Ferreira, requer a aprovação das alterações ao projecto inicial, referente à construção de uma moradia unifamiliar, a edificar na Rua D. Fuas Roupinho, freguesia de São João.-----

-----Deliberado proceder à audiência prévia, porque se aponta para o indeferimento, visto a Câmara não aceitar a alteração do tipo de cobertura e beirado, que deverão ser respectivamente cobertura cerâmica na cor natural do barro e beirado tipo à antiga portuguesa. --

-----**PROC.º N.º 620/2005 – REQUERENTE** – Fernando José Rosa Ferreira, requer a aprovação das alterações ao projecto inicial, referente à construção de uma moradia unifamiliar, a edificar na Rua D. Fuas Roupinho, freguesia de São João.-----

-----Deliberado proceder à audiência prévia, porque se aponta para o indeferimento, visto a Câmara não aceitar a alteração do tipo da cobertura e beirado, que deverá ser respectivamente cobertura cerâmica na cor natural do barro e beirado tipo à antiga portuguesa. --

-----**PROC.º N.º 264/2006 – REQUERENTE** – José Pedro Carreira Marto, requer a aprovação do Projecto de Arquitectura referente à alteração ao uso de um armazém para oficina

de reparação de automóveis, sito em Dinez, freguesia de Pedreiras. -----

-----Deliberado aprovar.-----

-----**PROC.º N.º 372/2006 – REQUERENTE** – Lenaprédios, Lda., requer a aprovação do Projecto de Arquitectura referente à construção de um pavilhão para estacionamento de máquinas, camiões, escritório e muro de vedação, a edificar em Brejo, freguesia de Juncal. -----

-----Deliberado aprovar, condicionado à continuidade dos passeios conforme proposta dos Serviços Técnicos e deve deixar um afastamento de seis metros à extrema sudoeste. -----

-----**PROC.º N.º 393/2006 - REQUERENTE** – Artefactos Lourenço, Lda., requer a aprovação do Projecto de Arquitectura referente à legalização e ampliação das instalações fabris, sito em Casal d’el Rei – Tremoceira, freguesia de Pedreiras.-----

-----Deliberado proceder à audiência prévia por apontar para o indeferimento, face ao parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. -----

-----**PROC.º N.º 514/2006 - REQUERENTE** – Maria de Lurdes de Matos Costa, requer novo licenciamento referente à legalização de um telheiro, sito em Quinta de Santa Luzia, freguesia de São João Baptista. -----

-----Deliberado aprovar.-----

-----**PROC.º N.º 535/2006 – REQUERENTE** – Dia Portugal – Supermercados, S.A., requer a aprovação do Projecto de Arquitectura, referente à instalação de um estabelecimento de comércio de produtos alimentares, a edificar em Várzea – Rio Alcaide, freguesia de São João.---

-----Deliberado aprovar condicionado os parecer dos Serviços Técnicos e das entidades consultadas, devendo a implantação recuar três metros para o lado sudoeste e o arruamento junto ao rio manter, em toda a sua extensão, num estacionamento contínuo. -----

## -----**PEDIDOS DE INFORMAÇÃO PRÉVIA**-----

-----**PROC.º N.º 112/2006 – REQUERENTE** – Amadeu Mendes Carvalhana, requer a informação prévia referente à viabilidade de alteração ao uso de uma moradia para hotel, sito na Rua Padre Abílio da S. Mendes, Vila e Freguesia de Mira de Aire.-----

-----Deliberado não ser viável face ao parecer da Direcção Geral de Turismo e do Serviço Nacional de Bombeiros, no entanto a Câmara considera que poderá ser viável, desde que essas entidades emitam pareceres favoráveis, e que seja respeitado o Plano Director Municipal e a legislação em vigor.-----

-----**PROC.º N.º 396/2006 – REQUERENTE** – Clube Desportivo Recreativo e Cultural Ribeirense, requer a informação prévia referente à viabilidade de construção de um Polidesportivo e balneário de apoio, num terreno sito em Baralha, freguesia de São Pedro.-----

-----Deliberado solicitar a certidão da conservatória do registo predial com o terreno, de acordo com o parecer dos Serviços Técnicos. -----

-----**PROC.º N.º 502/2006 – REQUERENTE** – Umbelina Maria Bento Jorge, requer a informação prévia referente à viabilidade de construção de um lar de idosos, a levar a efeito em Gingil, freguesia de Serro Ventoso.-----

-----Deliberado não ser viável face ao parecer do Parque Natural das Serras de Aire e

Candeeiros.-----

## -----**LOTEAMENTOS**-----

-----**PROC.º N.º 293/1996 – REQUERENTE** – Leonardo Vala & Cerejos – Sociedade Imobiliária, Lda., requer a recepção provisória das obras de urbanização e aprovação da alteração aos lotes n.º 20, 25 e 26 do loteamento, sito em Albergaria, freguesia de Juncal, já objecto de deliberação em dezanove de Outubro de dois mil e seis. -----

-----Deliberado aprovar.-----

## -----**OBRAS MUNICIPAIS**-----

-----**REPAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DO TOJAL – SUSPENSÃO DE TRABALHOS** – Presente uma informação dos Serviços Técnicos no seguinte teor: -----

-----“No troço em questão é necessária a reformulação da rede de abastecimento de água e a execução de passeios, não previstos no projecto. Nesta perspectiva proponho a suspensão temporária dos trabalhos, nos termos do n.º1 do art.º186 do DL 59/99 de 02 de Março, permitindo efectuar novo procedimento para as alterações referidas e finalmente terminar a empreitada, no entanto V. Ex.ma Câmara decidirá.” -----

-----Deliberado aprovar a suspensão temporária dos trabalhos pelo período de noventa dias.-----

-----**BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA NACIONAL 362 – MAPA DE TRABALHOS A MAIS E A MENOS N.º 2** – Presente uma informação dos Serviços Técnicos, no seguinte teor: -----

-----“Venho pela presente informar como segue:-----

-----1- No decorrer da empreitada, verifica-se a necessidade de executar a totalidade dos drenos previstos em projecto, pelo que a previsão de alguns trabalhos a menos nesta rubrica terá de ser anulada. -----

-----2-Tendo aumentado a área de passeio, é necessário efectuar um acréscimo de drenagem, pelo que as rubricas referentes a este capítulo, nomeadamente tubagem e caixas de recepção e de visita sejam incrementadas.-----

-----3-No trabalho relativo a pavimentação é possível conciliar, em boa parte do traçado as necessidades que se verificavam com as soluções de projecto e com as soluções alternativas mencionadas no primeiro contrato adicional sendo possível reduzir algumas quantidades referentes às rubricas de pavimentação a preços acordados. -----

-----4-Não obstante algumas alterações de quantidades em rubricas de trabalho, da redução de trabalhos a menos e do acréscimo de trabalhos a mais no âmbito da drenagem surge a necessidade deste mapa de trabalhos a mais e a menos n.º2, como se anexa. -----

-----5-Do equilíbrio entre trabalhos a mais e a menos, resulta um encargo adicional de € 64.092,15 (Sessenta e quatro mil noventa e dois euros e quinze cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, relativamente ao primeiro contrato adicional, discriminado da seguinte forma: -----

-----Valor da Adjudicação: € 617.598,56 -----

-----Valor do Contrato Adicional n.º1: € 90.099,60-----

-----Mapa de trabalhos a mais e menos n.º2: € 62.978,15 -----

-----Trabalhos não previstos para complemento do Projecto Leiria Região Digital: € 1.114,00.-----

-----O valor total da empreitada é de € 771.790,31 (Setecentos e setenta e um mil setecentos e noventa euros e trinta e um cêntimos). -----

-----Para efeitos de verificação do controlo de custos previstos no artigo 45.º do DL

59/99 de 02 de Março, o presente mapa de trabalhos a mais e a menos n.º 2, respeita os limites legais e apresenta-se da seguinte forma: -----

-----Total dos trabalhos a mais : € 276.407,62-----

-----**Total dos trabalhos a menos** da mesma natureza dos trabalhos a mais (trabalhos substituídos): €122.215,87.-----

-----O Total dos trabalhos a mais, para efeitos do artigo 45.º do DL 59/99 de 02 de Março, é de € 154.191,75, que corresponde a uma percentagem de 24,97% do contrato inicial.---

-----Face ao exposto propõe-se adjudicação dos referidos trabalhos, a Construções Pragosa S.A., no entanto V. Exma. Câmara decidirá.”-----

-----Deliberado aprovar e adjudicar um encargo adicional de sessenta e quatro mil, noventa e dois euros e quinze cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----Mais foi deliberado aprovar a minuta do contrato e remeter a conhecimento do Tribunal de Contas.-----

-----**RECUPERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DO IMÓVEL DA QUINTINHA DO ROSEIRAL – TRABALHOS A MAIS E A MENOS** – Deliberado transferir para a Junta de Freguesia de Mira de Aire o montante de quinze mil quatrocentos e vinte e dois euros e trinta cêntimos, ao abrigo da cláusula nona do contrato de comodato estabelecido entre a referida Junta e o Município de Porto de Mós.-----

-----**CONSTRUÇÃO DA SALA DE APOIO EM CASAS GARRIDOS – REVISÃO DE PREÇOS** – Presente uma informação dos Serviços Técnicos, no seguinte teor: -

-----“O cálculo da Revisão de Preços da empreitada designada em epígrafe está de acordo com o Decreto-lei n.º 6/2004 de 6 de Janeiro, perfeitamente calculado. É apresentada a Revisão de Preços, dos Autos de Medição n.º 1 ao n.º 8 e dos Autos de Trabalhos a Mais n.º 1 (preços de contrato) e n.º 2 (preços acordados), no valor de € 1.384,42 (mil trezentos e oitenta e quatro euros e quarenta e dois cêntimos), acrescido do I.V.A. à taxa legal em vigor, conforme o cálculo apresentado em anexo.-----

-----Face ao exposto propõe-se o pagamento da referida Revisão de preços, no entanto V. Ex.ª decidirá.”-----

-----Deliberado aprovar a revisão de preços no valor de mil trezentos e oitenta e quatro euros e quarenta e dois cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

## -----**DIVERSOS**-----

-----**REGULAMENTO DA ACTIVIDADE DE TRANSPORTE DE ALUGUER EM VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIOS DE PASAGEIROS – TÁXIS – FIXAÇÃO DE CONTINGENTES** – Presente uma informação da Chefe de Divisão de Economia e Finanças, Dr.ª Neuza José dos Reis Morins, no seguinte teor: -----

-----“Na sequência da Deliberação da Reunião de Câmara de 28/06/2006 e em cumprimento da mesma e do disposto n.º 2 do artigo 9º do Regulamento da Actividade de Transporte de aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros – Táxis, foi efectuada a audição às entidades representativas do sector.-----

-----Neste sentido informo V. Exa. que todas as entidades se pronunciaram sobre o assunto, tendo a Federação Portuguesa do Táxi e a ANTRAL – Associação Nacional dos Transportes Rodoviários em Automóveis Ligeiros evidenciado que não concordam com o aumento do contingente, no entanto o parecer destas entidades não é vinculativo, ficando a decisão à consideração superior.”-----

-----Deliberado manter o contingente.-----

-----**VENDA DE COMIDA E BEBIDA EM ROULOTTE** – Presente uma informação do Gabinete de Apoio Jurídico, no seguinte teor:-----

-----“O documento apresentado nesta Câmara Municipal em 2 de Novembro do corrente ano sobre a venda de comidas e bebidas em roulotte com a matrícula P61024, é a resposta à notificação efectuada pelo n/ofício nº 7918 datado de 17.10.06, referente ao processo em que é titular Abílio Mário Rodrigues Henriques, residente na Estrada Real D. Maria, nº 2, na localidade de Pedreiras, através do qual foi solicitado àquele que procedesse ao pedido de licenciamento com carácter de permanência para exercer a sua actividade no local de Cruzamento de S. Jorge (junto aos Móveis Primavera), em virtude de ter sido apresentada uma queixa sobre a permanência naquele local.-----

-----Mais se informa, que face ao teor do documento supra referido, o caso em apreço não consubstancia uma situação de vendedor ambulante com carácter de permanência, uma vez que a roulotte só permanece no local em causa, durante um certo período de tempo (das 23.00h às 04.00h), e uma vez que o vendedor possui licença válida sem qualquer restrição de horário e local para exercício da actividade, facto aliás, confirmado pela Guarda Nacional Republicana de Porto de Mós – cfr. documento que se junta em anexo, não se vislumbra a razão para interditar a venda naquele local, a não ser que a Câmara Municipal delibere alguma das restrições previstas no art.16º do Decreto-lei nº 122/79, de 8 de Maio ou no Regulamento Municipal, que abaixo se transcrevem, no entanto não se poderá ignorar o facto de a licença ter a validade de um ano com efeitos a 05.05.06.-----

-----A Câmara Municipal pode:-----

-----a) Restringir, condicionar ou proibir a venda ambulante, tendo em atenção os aspectos higio-sanitários, estéticos e de comodidade para o público;-----

-----b) Interditar zonas ao exercício do comércio ambulante, atendendo às necessidades de segurança e de trânsito de peões e veículos;-----

-----c) Estabelecer zonas e locais fixos para neles ser exercida, com meios próprios ou fornecidos pelas mesmas câmaras municipais, a actividade de vendedor ambulante;-----

-----d) Delimitar locais ou zonas que terão acesso os veículos ou reboques utilizados na venda ambulante;-----

-----e) Estabelecer zonas e locais especialmente destinados ao comércio ambulante de certas categorias de produtos;”-----

-----Com base na legislação em vigor e devido à proximidade da zona habitacional esta Câmara Municipal delibera que é interdita a venda ambulante no local referido.-----

-----**AQUISIÇÃO DE TERRENOS DESTINADOS À ZONA INDUSTRIAL DE PORTO DE MÓS – 2ª FASE** - Presente uma carta do Senhor Joaquim de Oliveira e Herdeiros, a informarem que aceitam vender os prédios rústicos de que são proprietários, sitos na freguesia de S. Pedro, inscritos na matriz predial sob os artigos n.ºs 005.0046.0000, 005.0047.0000 e 005.0048.0000, pelos montantes de nove mil e cem euros, nove mil seiscentos e sessenta euros, e oito mil quinhentos e quarenta euros, respectivamente, perfazendo um montante global de vinte e sete mil e trezentos euros.-----

-----Deliberado adquirir os prédios pelos montantes mencionados e autorizar o Presidente da Câmara a outorgar as escrituras de compra e venda.-----

## -----**FINANÇAS MUNICIPAIS**-----

-----**TESOURARIA** – A Câmara tomou conhecimento do movimento dos fundos, por intermédio do Resumo Diário da Tesouraria.-----

-----**MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS: 7ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2006** - Deliberado tomar conhecimento.-----

-----**MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS: 7ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DE 2006** – Deliberado tomar conhecimento. -----

-----**GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE 2007** – O Senhor Presidente da Câmara apresentou ao Executivo Camarário as Grandes Opções do Plano do Município de Porto de Mós para o ano de dois mil e sete e o Orçamento, que importa tanto na receita como na despesa em dezanove milhões duzentos e dez mil trezentos e vinte e nove euros, começando por considerar que as Grandes Opções do Plano apresentadas evidenciam as obras que se propõem a executar e outras que consideram relevantes, solicitando que as principais áreas receptoras de avultados investimentos se prendem com obras de carácter básico e infra-estrutural e também com a necessidade de dar satisfação às exigências de prazos previstos em diversas candidaturas de obras apresentadas, na esperança da obtenção de apoios.-----

-----Da proposta apresentada para as Grandes Opções do Plano destacou no programa da Administração Geral o projecto do Leiria Região Digital, dado que é um projecto que tem inscrita uma verba significativa e que se encontra aprovado, pelo que se tem mesmo que avançar com ele sob pena de perdermos o financiamento.-----

-----No capítulo da educação evidenciou, no programa dos Jardins de Infância, a obra do jardim de infância da Cruz da Légua, que é uma intervenção que se tem que efectuar, acrescentando que foi inscrita uma rubrica de aquisição de terreno, dado que ainda não é conclusiva a sua localização. Quanto ao apoio à Associação Infantil das Pedreiras para a construção da creche, ressalva também que se trata de uma obra imprescindível e urgente.-----

-----No ensino básico, o relevo vai para a ampliação da escola do 1º ciclo do Arrimal com uma terceira sala, sendo esta uma obra que se pretende executar durante o ano de dois mil e sete e para a construção da sala de apoio para tempos livres em S. Jorge, obra esta, que já está adjudicada e portanto durante o ano de dois mil e sete, será concluída.-----

-----No capítulo do ordenamento do território constam diversos projectos tendo o Senhor Presidente da Câmara destacado a recuperação da “Casa dos Calados” dado tratar-se de uma obra que se pretende iniciar já no ano de dois mil e sete, bem como, a implementação do “Plano de Salvaguarda de S. Jorge”.-----

-----No capítulo do saneamento, referiu que as prioridades para o ano de dois mil e sete vão para o início do saneamento em Mira de Aire, o saneamento em Alqueidão da Serra e o início do saneamento no troço estrada da Castanheira – Juncal.-----

-----Do total dos investimentos previstos no capítulo do Abastecimento de Água o Senhor Presidente da Câmara destacou a remodelação da conduta do Tojal, o prolongamento do abastecimento de água a São Bento e a construção de dois reservatórios, um em Alqueidão da Serra e outro em Mira de Aire.-----

-----Da proposta apresentada para a área da cultura, o Senhor Presidente da Câmara destacou a recuperação da Central Termoeléctrica, dado que assume indiscutível relevância, não só pelo valor a investir, como também, pela pretensão de dar utilidade àquele espaço que se situa à entrada da Vila, informando que se trata de um projecto que foi objecto de candidatura à qual ainda não obtivemos resposta. Outro projecto também relevante na área da cultura e objecto de candidatura, é a construção da Casa da Cultura em Mira de Aire, que aparece tal como o projecto da recuperação da Central Termoeléctrica com uma verba definida e outra a definir, dado que ainda não se obteve resposta sobre o financiamento.-----

-----No que se refere ao Desporto, Recreio e Lazer, o Senhor Presidente da Câmara referiu que se trata de uma área de grandes investimentos, sobretudo pela obra do Pavilhão Polidesportivo do Juncal, que se encontra em fase de construção e a sua conclusão deverá verificar-se em dois mil e sete. Outra obra a destacar nesta área, é o campo sintético em Porto de Mós, cujo apoio já está confirmado e que deverá igualmente ser concluído em dois mil e sete, continuando, referiu que no sector da Indústria e Energia a grande aposta para dois mil e sete é a realização de infra-estruturas para a 2ª fase do Parque Industrial de Porto de Mós, bem como, a aquisição de terrenos, referindo que o Empréstimo de quinhentos mil euros, que contempla uma parte de terrenos para este Parque Industrial já foi aprovado.-----

-----Por último, destacou no Programa dos Transportes e Comunicações, a obra da Rotunda do Major, que já se encontra adjudicada, a rotunda da Cruzeirinha, que se trata de uma obra urgente, tendo em atenção os acidentes ocorridos nesse cruzamento e a consequente

repavimentação da estrada do Andam que também se encontra bastante necessitada. -----

-----Após breve apresentação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para dois mil e sete, com destaque para alguns projectos, foi iniciada a discussão destes documentos, tendo sido dada a palavra aos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata que começaram por apresentar algumas dúvidas relativas às das Grandes Opções do Plano, seguindo depois a discussão do Orçamento.-----

-----Dando a palavra aos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata, estes questionaram, se em relação ao projecto pertencente às funções gerais no programa de Protecção Civil e Luta Contra Incêndios - Intervenções de Silvicultura Preventiva Vigilância e Sensibilização dos Cidadãos, existe contrato para o ano de dois mil e sete? -----

-----Ao que o Senhor Presidente Câmara respondeu, que a Candidatura apresentada em dois mil e seis não foi aprovada, pelo que o referido projecto foi reformulado e apresentada nova candidatura, estando a verba a definir caso o mesmo venha a ser aprovado. -----

-----Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata referiram que os apoios às Associações de Bombeiros no montante de noventa e quatro mil euros que se tem mantido à quatro anos no mesmo montante, parecendo que se está a pensar não querer apoiar muito mais, pelo que entendemos neste orçamento deveria ser feita uma redistribuição de forma a aumentar a referida verba. -----

-----Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata, referiram e questionaram se a verba prevista para o apoio à Aquisição de Terrenos para o Quartel de Bombeiros de Porto de Mós, é uma rubrica aberta até à resolução da situação de implantação do novo quartel.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu, que a referida rubrica consta do plano caso se consiga chegar a um consenso do local para a instalação do novo quartel. -----

-----Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata, questionaram se a candidatura do projecto, constante das grandes opções do plano, para a aquisição de material informático Hardware e Software para os Jardins de infância do Concelho já está aprovado.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu, que a candidatura está aprovada. -----

-----Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata afirmaram que a construção da creche que a Associação Infantil das Pedreiras pretende levar a efeito, é uma necessidade, pelo que lhes parece que os vinte mil euros constantes no plano se tornem insuficientes, tendo o Senhor Presidente respondido que o valor previsto para apoiar a Associação Infantil de Pedreiras lhe parece suficiente, uma vez que irá receber setenta e cinco por cento do montante de Fundos Comunitários, contudo se se justificar, poder-se-á reforçar a verba no decorrer do ano de dois mil e sete e prever para o próximo Orçamento de dois mil e oito o referido apoio. -----

-----Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata concordaram, dado que reconhecem a necessidade desta obra.-----

-----Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata questionaram o porquê de uma terceira sala em Arrimal.-----

-----O Senhor Vereador Rui Neves, respondeu que se trata da freguesia do Concelho que possui maior taxa de crescimento natural, daí que se justifique por agora a construção de uma terceira sala. -----

-----O Senhor Vereador João José interveio, referindo que estava prevista intervenção na escola do 1º ciclo n.º2 de Mira de Aire para este ano, contudo deixou explícito que em primeira instância o interior, a cobertura e o aquecimento do Edifício escolar deveriam ter prioridade em relação a tudo o que é arranjos exteriores ao mesmo. O exterior do edifício está minimamente bom, não é preciso requalificar todo o recreio apenas se torna indispensável a aquisição de baloiços. Mais referiu que as Grandes Opções do Plano do ano 2006 evidenciam a realização de obras na escola do 1º ciclo n.º2 de Mira de Aire, o que não corresponde à realidade dado que as obras se realizaram na escola do 1º ciclo n.º1 de Mira de Aire. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu que está prevista para a escola do 1º ciclo n.º2 de Mira de Aire a requalificação do edifício e informou que a obra realizada na escola do 1º ciclo n.º1 de Mira de Aire foi erradamente cabimentada na rubrica prevista para a requalificação do recreio da escola do 1º ciclo n.º 2 de Mira de Aire. -----

-----Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata questionaram se para a verba inscrita nas grandes opções do plano nos serviços auxiliares de ensino para as refeições, não há transferência do Ministério da Educação para financiamento do mesmo.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu que sim, e que o financiamento para as refeições é transferido pela Direcção Regional de Educação do Centro. -----

-----Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata, questionaram sobre o projecto remodelação do antigo matadouro pertencente à Acção Social, dado que lhes parece que o montante inscrito nas Grandes Opções do Plano é insuficiente para a obra. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a remodelação do antigo matadouro apresenta uma verba de oitenta mil euros e que só uma parte do edifício é que vai ser remodelada pela Câmara para ser cedido à Psicativa, a outra parte irá ser remodelada pela Cercilei, conforme Protocolo estabelecido.-----

-----Esclareceu ainda, que a rubrica ficou apenas aberta, contudo parece que não se irá arrancar no ano de dois mil e sete com a mesma pelo que como previsão, se encontra também dotada para o ano de dois mil e oito.-----

-----Os Senhor Vereador João José, interveio no sentido de dar conhecimento que tem falado com a Doutora Bertília da Psicativa, verificando que o Município está a criar todas as condições à Psicativa e a mesma ainda se encontra sediada no concelho da Batalha, ficando o alerta para que se faça alguma pressão para que a sede seja no Concelho de Porto de Mós, dado que se está a investir para a instalação de um polo da referida entidade, faz todo o sentido que haja alguma contrapartida para o nosso Concelho. -----

-----Ao que o Senhor Vereador Rui Neves respondeu que tem falado várias vezes com os membros da Psicativa, nunca abordou o assunto, mas que pensa fazê-lo. -----

-----O Vereador João José questionou sobre o apoio previsto para as obras da Associação Amparo Familiar que lhe parece insuficiente, referindo também, que lhe foi dito que o anterior executivo tinha prometido um apoio de vinte mil euros anuais, durante quatro anos, à referida Associação. Mais referiu que verifica não estar previsto nenhum apoio à Casa Abrigo de S. José para o ano dois mil e sete. -----

-----O Senhor Vereador Albino Januário referiu que não irá fazer alteração para incluir a rubrica de apoio à Casa de Abrigo de S. José, e na eventualidade de durante o ano de dois mil e sete a referida instituição proceder a obras e apresentar justificativos se poderá vir a apoiar. ---

-----O Senhor Vereador João José interveio, no sentido de continuar a achar, que tendo em atenção a obra da Casa Amparo Familiar o apoio previsto de dez mil euros, se torna insuficiente. Em relação à Casa Abrigo S. José entende que se deveria pelo menos deixar a rubrica aberta com cinco mil euros.-----

-----Os Vereadores do Partido Social Democrata, questionaram se os projectos que constam do programa ordenamento do território pertencentes ao objectivo das funções gerais das Grandes Opções do Plano, são na sua maioria projectos com candidaturas aprovadas? -----

-----O Senhor Vereador Jorge Cardoso respondeu que todas as candidaturas de Porto de Mós, Alvados e Alcaria ao Praud estão aprovadas e explicou que no dia vinte e oito de Novembro de dois mil e cinco, foi enviado ofício à Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro a solicitar novas calendarizações dos referidos projectos. Mais informou que as candidaturas aos Prauds das zonas de Mira de Aire e Juncal não estão aprovadas.-----

-----O Senhor Vereador João José, afirmou verificar que nada está previsto para o polidesportivo de Mira de Aire e que os tacos estão levantados o que torna a sua utilização muito perigosa, tendo o Senhor Presidente da Câmara respondido, que a situação está controlada não se verificando muito perigosa, para os seus utilizadores. -----

-----Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata questionaram se o Plano de Pormenor de Salvaguarda da Várzea vai ser alterado e se a intenção dessa alteração é deixar espaço para a construção do multiusos, questionaram ainda, se o campo de futebol passa também para a zona da Várzea e se o campo sintético previsto, também é para incluir neste plano de pormenor? -----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu que o campo sintético incluí-se no actual plano, caso contrário não teria sido aprovada a candidatura, e esclareceu que o que se encontra fora de incidência do referido plano de pormenor é o pavilhão multiusos.-----

-----O Senhor Vereador António José afirmou discordar desta opção, por considerar que não se trata de uma mais valia a troca do campo para a zona da Várzea, podendo vir a trazer menos valias. -----

-----Passando à análise do capítulo do saneamento o Senhor Vereador João José desde logo mostrou o seu agrado pelo facto de se pretender iniciar o Saneamento em Mira de Aire.-----

-----Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata entendem que as obras do saneamento no troço da estrada de S. Jorge à estrada do Guilherme são tão ou mais importantes que o saneamento na estrada da Castanheira - Juncal, devendo-se esta prioridade ao facto de já existir projecto elaborado pelo GAT para o primeiro, existindo também nesse troço mais casas. -

-----Pelo exposto entendem os Vereadores do Partido Social Democrata que se deveria optar pela obra do saneamento na estrada de S. Jorge à estrada do Guilherme.-----

-----Neste sentido entendeu a Câmara Municipal inscrever a verba de cinco mil euros, no ano de dois mil e sete, na obra prevista em plano para o saneamento do referido troço, na perspectiva de se avançar com a obra.-----

-----Os Vereadores do Partido Social Democrata criticaram o programa de saneamento apresentado nas Grandes Opções do Plano, dado que não vêm neste orçamento preocupação em reduzir os problemas que se têm vindo a detectar, por exemplo com as elevadas verbas despendidas por esta Câmara no tratamento das águas residuais, dado que estamos a pagar nas facturas da SIMLIS a água das chuvas como de esgotos se tratasse.-----

-----Por outro lado consideraram que a ampliação da rede de saneamento deveria ser outra prioridade, assim como, a intervenção na rede de Porto de Mós.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu, que no sentido da resolução do problema levantado pelos Vereadores do Partido Social Democrata referente ao tratamento das águas residuais já se encontra um técnico da SIMLIS a proceder ao levantamento de algumas situações na zona da Ribeira, reconhecendo a necessidade de revisão da rede de saneamento de Porto de Mós.-----

-----Os Vereadores do Partido Social Democrata, questionaram se o projecto da remodelação da conduta do Tojal, é a razão pela qual se suspenderam os trabalhos da pavimentação da estrada do Tojal e se existe projecto do GAT, ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu que as obras da estrada foram interrompidas devido à remodelação da conduta existindo já projecto elaborado pelo GAT, o qual irá ser aproveitado.-----

-----Os Vereadores do Partido Social Democrata, questionaram qual a zona prevista para abastecimento de água à Mendiga.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu que a intervenção se irá fazer na Rua das Taliscas.-----

-----Os Vereadores do Partido Social Democrata, questionaram se já existe projecto de requalificação do edifício para as antigas piscinas prevista nas Grandes Opções do Plano, tendo o Senhor Vereador Jorge Cardoso respondido que existe, apesar de ainda não haver a aprovação da Câmara. -

-----Em relação aos projectos de recuperação da Central Termoeléctrica de Porto de Mós e Casa da Cultura de Mira de Aire, os Vereadores do Partido Social Democrata referiram que acham bem esta intervenção, contudo, parece-lhe que o Município não tem condições para a execução das obras referidas.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu, que quanto à obra de recuperação só irá avançar se houver financiamento, caso a candidatura não venha a ser aprovada, passaremos a dar prioridade à obra do pavilhão multiusos. Em relação à casa da cultura de Mira de Aire a obra é para avançar independentemente da aprovação da candidatura.-----

-----Os Vereadores do Partido Social Democrata, questionaram sobre o que se pretende com a obra constante nas Grandes Opções do Plano, no programa Desporto, Recreio e Lazer de Ampliação do Parque Desportivo de Porto de Mós, tendo o Senhor Vereador Arquitecto Jorge Cardoso, esclarecido que se trata de um projecto para intervenção no espaço envolvente ao Campo de Ténis, caso o mesmo se venha a construir.-----

-----Os Vereadores do Partido Social Democrata solicitaram esclarecimentos sobre o projecto que se pretende fazer no espaço verde integrado na zona norte da Igreja de S. Pedro.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara esclareceu, que existe uma candidatura para este projecto e o que se pretende é proceder ao arranjo da zona por trás da igreja e fazer a ligação ao rio.-----

-----Os Vereadores do Partido Social Democrata questionaram, se não seria preciso adquirir alguns terrenos para o efeito, ao que o Senhor Presidente respondeu que existe um

protocolo estabelecido com o Senhor Alberto Oliveira, que tem como objectivo a cedência para domínio público de uma determinada área, tendo o Município que adquirir a restante.-----

-----Neste sentido a Câmara Municipal entendeu inserir nas Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e sete no programa jardim e arborização o projecto “aquisição de terrenos”.-----

-----O Senhor Vereador António José, solicitou esclarecimentos sobre a verba inscrita para aquisição de terrenos do Parque Industrial de Porto de Mós no valor de quinhentos e vinte e seis mil euros, tendo em atenção que os empréstimos totalizam o montante de oitocentos mil euros.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu que de facto os dois empréstimos totalizam o valor de oitocentos mil euros, não sendo na sua totalidade referentes ao Parque Industrial de Porto de Mós, destinando-se uma parte a aquisição de terrenos para o parque verde, sobre este assunto, esclarecem também esclareceu que como se encontra aprovado o empréstimo dos quinhentos mil euros, aparece inscrito nas Grandes Opções do Plano, uma verba a definir.-----

-----**Deliberado aprovar por maioria com abstenção dos Vereadores do Partido Social Democrata.**-----

-----**Mais foi deliberado, submeter à aprovação da Assembleia Municipal.**-----

-----**ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA PARA 2007** – Passando à discussão do Orçamento foi dada a palavra aos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata, que começaram por questionar os valores da Receita constantes dos capítulos 01- Impostos Directos, 02 – Impostos Indirectos e 04- Taxas, Multas e outras penalidades do Orçamento, parecendo-lhes alguns bastante inferiores comparando com o previsto no Orçamento para o ano dois mil e seis e analisando os valores arrecadados no ano dois mil e cinco. O Senhor Presidente Câmara esclareceu que os valores constantes nestas classificações resultam do cumprimento das regras previsionais previstas no Pocal - Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais.-----

-----Os Vereadores do Partido Social Democrata, consideram que a rubrica da receita 051099 – outros, sofreu um grande aumento comparando com o orçamento para o ano dois mil e seis e tratando-se de uma rubrica genérica, para a qual não foram enviados quaisquer esclarecimentos, parece-lhes a mesma estar bastante empolada.-----

-----Pelo Senhor Vereador Albino Januário foi referido que de facto o Orçamento para dois mil e sete apresenta algum empolamento que se reflectiu nalgumas classificações.-----

-----Os Vereadores do Partido Social Democrata, solicitaram que lhes fosse esclarecido, o aumento verificado na previsão da receita, na classificação das transferências correntes da Direcção Regional de Educação do Centro.-----

-----O Senhor Vereador Rui Neves esclareceu que esse aumento deve-se sobretudo à transferência a receber pelas actividades extra curriculares, que ascendem a cerca de trezentos mil euros.-----

-----Os Vereadores do Partido Social Democrata, solicitaram esclarecimentos sobre a receita de cinquenta mil euros inscrita na classificação das transferências correntes do programa IFADAP, que se trata da previsão da receita da candidatura apresentada para intervenções de silvicultura preventiva, vigilância e sensibilização dos cidadãos, que se vier a ser aprovada terá financiamento de 100%.-----

-----Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata inquiriram acerca do aumento de quatrocentos e cinquenta mil euros na previsão da receita do consumo de água, tendo sido esclarecido pelo Senhor Presidente da Câmara que o aumento verificado na previsão da receita do consumo de água se deve à pretensão de vir a actualizar as tarifas da água e saneamento, salientando que o valor pago à VALORLIS, para tratamento dos resíduos sólidos urbanos irá aumentar cerca de 25 %.-----

-----Pelos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata foi referido que lhes parece haver um aumento significativo na previsão de receitas nas rubricas 070102 – Livros e Documentação Técnica, 070103 – Publicações e Impressos e 070208 – Serviços Sociais, Recreativos, Culturais e de Desporto.-----

-----No uso da palavra o Senhor Vereador Albino Januário, esclareceu que se verifica existirem rubricas com aumentos significativos, pois como é obvio, a receita tem que ser igual à despesa, admitindo que o Orçamento estar um pouco empolado.-----

-----O Senhor Vereador António José, solicitou informação sobre quais os projectos a que se refere o montante inscrito na previsão de receitas das transferências de capital do FEDER.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara enumerou os projectos e o valor financiado pelo FEDER, destacando o montante a receber de seiscentos e vinte e sete mil setecentos e quarenta e seis euros, referente à candidatura aprovada para a construção do Pavilhão Polidesportivo do Juncal -----

-----O Senhor Vereador António José solicitou ainda, informação sobre o valor de setecentos e vinte e dois mil quatrocentos e setenta e dois euros inscrito na receita na classificação económica dos Passivos Financeiros, ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu que se trata do montante do empréstimo de quinhentos mil euros, já aprovado, e do que falta levantar dos dois últimos empréstimos contraídos referentes à repavimentação da estrada do Tojal e repavimentação da estrada Fonte dos Marcos, Fonte do Oleiro, Ribeira de Baixo. -----

-----O Senhor Vereador João José inquiriu acerca da verba prevista para transferência aos Agrupamentos de Escolas no valor de dez mil euros, parecendo-lhe a mesma insuficiente. ---

-----Foi esclarecido pelo Senhor Presidente da Câmara, que o valor até então pago por transferências correntes ao Agrupamento de Escolas de Mira de Aire e Alvados, pelo fornecimento de refeições, vai passar a ser satisfeito pela classificação económica de aquisição de refeições confeccionadas. -----

-----Por último os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata referiram que não podiam deixar de mencionar que consideram a rubrica da despesa 0102 040701 subdotada, tendo em atenção que se trata de apoio a instituições sem fins lucrativos.-----

-----**Deliberado aprovar por maioria com abstenção dos Vereadores do Partido Social Democrata.**-----

-----**Mais foi deliberado, submeter à aprovação da Assembleia Municipal.**-----

-----**Tendo os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentado uma declaração de voto, no seguinte teor:**-----

-----“Os Vereadores do P.S.D. após a análise cuidada do orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2007 e os esclarecimentos prestados pela maioria socialista nesta reunião assumem a seguinte posição relativamente aos mesmos:-----

-----Da análise do plano e das opções sobressai uma ausência de pensamento global e estrutural que manifesta um deficitário planeamento estratégico global do concelho. -----

-----Verifica-se também um empolamento das receitas, nalguns casos bastante elevado. Por outro lado algumas das receitas esperadas resultam da comparticipação da administração central em candidaturas que ainda não estão aprovadas.-----

-----Os Vereadores do PSD discordam, em parte das prioridades que reflectem as grandes opções tomadas por este elenco. As verbas dispendidas com alterações do Plano Pormenor da Várzea para deslocalização do parque desportivo, bem como a construção do pavilhão multiusos implicarão a redução de dinheiros noutras áreas que nos parecem prioritárias, tais como acção social, educação e saneamento básico. Por exemplo, no caso do saneamento básico, e atendendo às elevadíssimas verbas dispendidas por esta câmara no tratamento das águas residuais (as facturas da SIMLIS representam uma fatia significativa das despesas), deveria ser uma prioridade a reestruturação das redes de saneamento existentes por forma a evitar que esta câmara continue a pagar tratamento de água das chuvas como se de esgotos se tratasse. Por outro lado a ampliação da rede de saneamento deveria constituir uma prioridade bem como a reestruturação e reforço das captações e transporte de água potável que se encontra deficitária.-----

-----Os vereadores do PSD subscrevem a clara aposta nos parques industriais do concelho, motores do desenvolvimento económico e social. -----

-----No entanto, e dado que grande parte das opções tomadas pelo executivo socialista assentam em expectativas de comparticipações comunitárias a candidaturas apresentadas, mas que nos parecem de difícil concretização, esperamos que, se tal não se vier a verificar, que estas verbas possam vir a ser canalizadas para as prioridades acima referidas.-----

-----Assim e atendendo a que estas grandes opções do plano assentam em promessas eleitorais que foram preferidas pela maioria da população, não pretendem os Vereadores do PSD, embora não concordem com elas, dificultar a sua consecução, pelo que se abstêm na votação deste orçamento e plano de actividades.-----

-----Irene Pereira -----

-----João José -----

-----António José” -----

-----**Tendo os Senhores Vereadores do Partido Socialista apresentado resposta à declaração de voto apresentada pelos Vereadores do Partido Social Democrata, no seguinte teor:**-----

-----“O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2007, hoje aprovadas, constituem um grande passo na prossecução dos objectivos traçados no programa eleitoral apresentado pelo PS e sufragado por larga maioria dos eleitores em 09 de Outubro de 2005.-----

-----Na verdade o documento “Grandes Opções do Plano de Actividades para 2007” contém boa parte das grandes obras previstas para realizar no mandato que terminará em finais de 2009. Este documento obedece a constrangimentos de ordem financeira e a imposições regulamentares e, ainda, a exigências processuais colocadas por entidades que intervêm no processo de financiamento dessas obras. Algumas dessas Entidades garantiram já o apoio dos projectos mencionados e, noutros casos, aceitaram a respectiva candidatura para eventual participação financeira.-----

-----O Orçamento, agora aprovado, reflecte um forte impulso no investimento em obras de carácter infra-estrutural de que o concelho há muito carece para se desenvolver de forma harmoniosa e sustentada. Referimo-nos a um avanço significativo em áreas tão importantes como o Parque Industrial de Porto de Mós, o Saneamento, a Captação e Distribuição de Água e a Expansão de Zonas Verdes e de Lazer.-----

-----Para além destes investimentos que consideramos vitais, a Câmara Municipal não deixará de corresponder à sua obrigação de garantir a prestação de serviços em áreas igualmente importantes como são a Acção Social, a Educação, o Desporto e a Cultura, cujo montante global previsto para 2007 comporta, simultaneamente, despesas de Investimento avultadas e despesas de funcionamento de carácter permanente.-----

-----Este grande volume de Investimento e de Custos fixos, far-se-á por via directa, por via das Juntas de Freguesia e das Instituições sem fins Lucrativos, as quais vêem contemplado neste orçamento o apoio necessário e indispensável da Câmara Municipal.-----

-----O orçamento de 2007 reflecte um aumento de 7,6%, face à dotação actual do orçamento em curso de execução de 2006, fixando-se num valor global de 19.210.329 €.-----

-----Neste valor global figura o valor da dívida a fornecedores de curto prazo, a qual se estima que atinja um valor em 31.12.2006 na ordem de 1.400.000 €. Se este valor se vier a verificar, significará que se conseguiu reduzir a dívida de curto prazo da Câmara Municipal em cerca de 53,8% no ano de 2006.-----

-----O investimento, útil e prioritário, a contenção e a redução em despesas inúteis ou desnecessárias, são batalhas que não deixaremos de travar e caminhos que não deixaremos de trilhar, no respeito pelo Programa Eleitoral que propusemos e vamos continuar a lutar por cumprir.-----

-----Estas são as razões por que achamos que as observações e críticas dos Srs. Vereadores do PSD ao Orçamento e ao Plano de Actividades para o exercício de 2007, não encontram fundamento nos documentos ora aprovados.-----

-----Presidente da Câmara: João Salgueiro -----

-----Vereadores: Albino Januário, Rui Neves e Jorge Cardoso.”-----

-----**TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL PARA A FÁBRICA DA IGREJA**-----

**PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SÃO BENTO – CAPELA DA N.ª SENHORA DA CONCEIÇÃO – CHAINÇA** – Presente um requerimento da fábrica paroquial da Freguesia de S. Bento, a solicitar a transferência da verba atribuída para a recuperação do salão anexo à capela, no montante de cinco mil euros. -----

-----Deliberado atribuir o apoio financeiro no montante de cinco mil euros, mediante apresentação de documentos justificativos de despesa. -----

-----**DEVIDO À URGÊNCIA, FOI DELIBERADO DISCUTIR OS SEGUINTESS ASSUNTOS:**-----

-----**SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO** – Presente uma proposta do Presidente da Câmara, Senhor João Salgueiro, no seguinte teor:-----

-----“Tendo constatado que o espaço situado nas traseiras da Igreja de S. Pedro, zona adjacente à margem direita do Rio Lena e no impasse da Avenida da Igreja, está a ser utilizado para estacionamento de automóveis pesados, pondo em causa o descanso e bem estar das pessoas ali residentes, proponho:-----

----- A interdição de estacionamento de viaturas superiores a 3.500Kgs, exceptuando cargas e descargas, uma vez que existe alternativa de estacionamento junto às Piscinas Municipais.-----

-----Porto de Mós, 29 de Novembro de 2006.-----

-----O Presidente da Câmara Municipal-----

-----João Salgueiro.”-----

-----Deliberado aprovar o sinal no referido local.-----

-----**CEDÊNCIA DE TERRENO À CÂMARA MUNICIPAL** – Presente uma informação do Presidente da Câmara, Senhor João Salgueiro, no seguinte teor:-----

-----“Na sequência da reunião ocorrida hoje, com o Senhor Adriano Miguel Alves proprietário do imóvel identificado por uma linha de cor verde na planta que se junta em anexo, sito na Rua Eng.º Monteiro da Conceição ao Km 3650 na Estrada Nacional 243, na localidade de Corredoura, a quem foi solicitada a demolição do referido imóvel, com o objectivo da Câmara Municipal proceder a trabalhos de alargamento da via pública e execução dos respectivos passeios, proporcionando melhores vias de circulação e mais segurança rodoviária, cumpre-me informar que o referido proprietário acedeu ao solicitado de acordo com as seguintes condições:-----

-----1- A Câmara Municipal proceder à demolição de todo o edifício e transporta para vazadouro todo o material daí resultante;-----

-----2- A Câmara Municipal constrói o muro de vedação com 1,5 m de altura alinhado pela construção existente a sul;-----

-----3- A Câmara Municipal delibera autorizar o proprietário do imóvel a construir habitação com o máximo de 2 (dois) pisos, alinhada pela construção existente a Sul, desde que, sejam respeitadas todas as regras de licenciamento e demais legislação em vigor;-----

-----4- Em contrapartida do acima exposto, o particular cede à Câmara Municipal o espaço remanescente no total de 18,70 m<sup>2</sup> - conforme identificado na planta que se junta em anexo, para a construção de passeios.-----

-----O Presidente da Câmara Municipal-----

-----João Salgueiro.”-----

-----Deliberado aprovar.-----

-----**ACORDO DE COLABORAÇÃO “REQUALIFICAÇÃO E ARRELVAMENTO SINTÉTICO DO CAMPO DE FUTEBOL” A ESTABELECEER ENTRE O MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS, O DIRECTOR GERAL DAS**

**AUTARQUIAS LOCAIS E O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO** – Deliberado ratificar a assinatura do Senhor Presidente do Acordo de Colaboração referente à “Requalificação e Arrelvamento Sintético do Campo de Futebol” em dez de Novembro de dois mil e seis.-----

-----**PASSEIO TODO O TERRENO “XIII ROTA DAS MÓS”**- Presente uma informação do Vereador da Educação, Acção Social e Desporto, no seguinte teor: -----

-----“Conforme pedido remetido, que anexo, do Clube Automóvel de Porto de Mós que realiza no próximo fim de semana de 8 e 9 de Dezembro o ” XIII Rota das Mós” , proponho a atribuição de 600.00 € para comparticipação das despesas inerentes à organização da referida prova que se prevê tenha cerca de 100 participantes oriundos de vários pontos do país. -----

-----Ponho o caso à consideração de V. Exa.” -----

-----Deliberado atribuir o apoio financeiro no valor de seiscentos euros, ao abrigo da alínea b) do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -- -----

-----Todas as deliberações que não tenham qualquer anotação foram aprovadas por unanimidade. -----

-----De modo a permitir a sua imediata execução, a Câmara resolveu aprovar a Acta em Minuta no final da Reunião. -----

-----**ENCERRAMENTO** – E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, pelas vinte horas e trinta minutos, da qual para constar, se lavrou a presente Acta.-----

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_